

EDUARDO FERRO



TDIC APLICADA À PESQUISA ACADÊMICA

FERRAMENTAS DE APOIO AO PESQUISADOR
NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO



Virtuos

TDIC Aplicada à

Pesquisa Acadêmica

Ferramentas de Apoio ao Pesquisador na
Produção do Conhecimento





Grupo VirtuOS
CNPJ: 55.478.021/0001-09
55.478.021 KBO ME
São Paulo - Brasil
Site: <https://www.virtuos.app.br>
E-mail: grupovirtuos@gmail.com

Diagramação e Arte

Equipe Editorial

Imagens da Capa

Canva - 2024

Fonte

Baskerville Old Fan

Copyright

Edição © 2025 VirtuOS

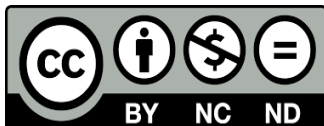
Texto © 2025 do Autor

Edição

1ª Edição - 2025

Acesso Livre

O Grupo VirtuOS é uma organização inovadora focada no desenvolvimento e na disseminação de infoprodutos científicos, técnicos e educacionais. Atuando como um ecossistema de soluções voltadas para a formação acadêmica, o aperfeiçoamento profissional e a educação continuada, o grupo reúne iniciativas estratégicas que abrangem desde a publicação de livros e periódicos científicos até a criação de cursos, eventos, mentorias, sistemas web e aplicativos. Com um compromisso inabalável com a qualidade, inovação e acessibilidade do conhecimento, suas iniciativas são alinhadas às necessidades contemporâneas da aprendizagem digital, ensino híbrido e novas metodologias educacionais, oferecendo conteúdos que impactam diretamente estudantes, docentes e profissionais de diversas áreas.



© COPYRIGHT DIREITOS RESERVADOS.

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. Esta obra foi licenciada com uma Licença de Atribuição Creative Commons

- Atribuição 4.0 Internacional, permitindo o download e compartilhamento integral ou em partes, desde que seja citada a fonte, com os créditos atribuídos aos autores e obrigatoriamente no formato Acesso Livre (Open Access) e sem a possibilidade de alteração de nenhuma forma.

EDUARDO FERRO

TDIC Aplicada à Pesquisa Acadêmica

Ferramentas de Apoio ao Pesquisador na
Produção do Conhecimento



Ano de 2024

Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros no texto. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões referentes ao conteúdo ou ao nível pedagógico que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados à VirtuOS em nossos meios de comunicação.

Catálogo na Publicação (CIP)
Ficha Catalográfica feita pela Editora

F395

Ferro, Eduardo.

TDIC Aplicada à Pesquisa Acadêmica. 1ª Edição. São Paulo: VirtuOS, 2025.

ISBN: 978-65-01-36593-0

DOI: 10.5281/zenodo.14947828

1. Pesquisa Científica. 2. Escrita Acadêmica 2. 3. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

CDD-001.42

600



Autor

Eduardo Ferro dos Santos



Sinopse

A pesquisa acadêmica evoluiu, e dominar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) tornou-se essencial para quem deseja produzir conhecimento com mais eficiência e qualidade. Este é um guia prático que apresenta as principais ferramentas digitais para otimizar cada etapa do processo científico, desde a busca por referências até a publicação e divulgação dos resultados. Com uma abordagem clara e acessível, trata-se de um recurso indispensável para quem deseja aproveitar o melhor da tecnologia para potencializar sua produção científica.

Sobre o Autor

Eduardo Ferro dos Santos



Professor da Universidade de São Paulo (USP), na Escola de Engenharia de Lorena (EEL); Pesquisador na área de Interação Humano-Tecnologia (Human-Tech) e Inteligência Digital, com mais de 25 anos de experiência; Pós Doutorado em Tecnologias Educacionais; Professor e orientador de Programas de Pós Graduação Stricto Sensu: Projetos Educacionais (USP), Ergonomia (UFPE) e

Meio Ambiente e Desenvolvimento (USP), sendo coordenador desta última; Trabalhos publicados em livros e artigos em importantes canais de divulgação científica; Palestras e cursos proferidos no Brasil e no Exterior; Recebeu em 2023 o Prêmio Internacional IEA/Tsinghua (concedido a profissionais que tenham feito contribuições significativas e notáveis em Ergonomia e Fatores Humanos).

[@professorferro](https://www.instagram.com/professorferro)

Por que escrevi este livro?

Sempre fui apaixonado por tecnologia e pelo ensino. Ao construir minha carreira em áreas conexas à interação humano-sistemas, testemunhei o impacto transformador da tecnologia na sociedade e encontrei minha vocação: “capacitar pessoas para utilizá-la como uma ferramenta estratégica de otimização pessoal e profissional”. A pandemia acelerou esse processo, impulsionando uma imersão massiva no uso de tecnologias por todos. Logo depois, a Inteligência Artificial deixou de ser apenas uma promessa emergente para se consolidar como uma força disruptiva, redefinindo a forma como vivemos e trabalhamos.

Nessa jornada, percebi que muitos estudantes, professores e pesquisadores enfrentam dificuldades semelhantes: encontrar referências confiáveis, organizar dados de maneira eficiente, escrever artigos com qualidade e, principalmente, acompanhar o avanço das tecnologias que poderiam facilitar todo esse processo. Muitos ainda desconhecem ou subutilizam as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), ferramentas que poderiam transformar completamente sua forma de trabalhar.

Foi então que surgiu a ideia deste livro, trabalhando a minha vocação, estudando as interações humano-tecnologia e contribuindo com a sociedade. Com isso, criei um guia prático e acessível, reunindo as melhores ferramentas e estratégias para que qualquer pesquisador pudesse otimizar seu fluxo de trabalho, desde a busca por artigos até a publicação e divulgação dos resultados. Minha intenção não é apenas apresentar softwares e plataformas, mas também mostrar como utilizá-los de maneira estratégica para economizar tempo, aumentar a produtividade e produzir pesquisas com mais qualidade e impacto.

Se este livro puder facilitar a vida de alguém, ajudando a pesquisar, escrever e publicar de forma mais eficiente, então meu objetivo estará cumprido. O que eu quero é ajudar, e espero que cada página traga insights valiosos, onde você possa aproveitar o melhor das TDICs para transformar a forma com produz ciência.

Desejo boa leitura e sucesso na sua pesquisa!

Dedicatória



À minha família, fonte de Deus, minha base e meu alicerce. A vocês, que sempre acreditaram em mim, apoiaram minhas jornadas e celebraram cada conquista ao meu lado. Obrigado por serem meu porto seguro e minha motivação diária.

Agradecimentos

Aos meus alunos, minha fonte de inspiração e aprendizado contínuo. Cada aula, cada questionamento e cada troca de conhecimento foram fundamentais para a construção deste livro. Vocês me desafiaram a buscar sempre mais, a explorar novas ferramentas e a compreender melhor as dificuldades e necessidades de quem trilha o caminho da pesquisa acadêmica. É para vocês que dedico este trabalho, na esperança de que ele possa facilitar suas jornadas e contribuir para o crescimento de cada um como pesquisadores e produtores de conhecimento. Meu sincero agradecimento por cada momento compartilhado e por fazerem parte dessa caminhada. Sigam sempre curiosos, persistentes e apaixonados pelo saber!

Sumário

Sinopse	6
Sobre o Autor	7
Por que escrevi este livro?	8
Dedicatória	9
Agradecimentos	10
Introdução	15
1 Busca e Organização da Informação	18
1.1 Motores de Busca Acadêmicos	18
1.1.1 Google Trends	18
1.1.2 Google Scholar	19
1.1.3 Scopus	20
1.1.4 Web of Science	21
1.1.5 Dimensions	22
1.2 Análises e conexões entre artigos	23
1.2.1 Elicit	23
1.2.2 Connected Papers	24
1.3 A Análise Bibliométrica	25
1.3.1 VOSviewer	26
1.3.2 Bibliometrix (R)	26
1.3.3 Publish or Perish	26
1.4 Gerenciadores de Referências	27
1.4.1 Mendeley	27
1.4.2 Zotero	28
2 Escrita e Revisão	30
2.1 O uso da Inteligência Artificial	30

2.1.2 DeepSeek.....	31
2.1.3 Gemini	31
2.1.4 CoPilot	31
2.2 Correção Gramatical e Tradução de Idiomas	31
2.2.1 Google Tradutor	31
2.2.2 Grammarly	32
2.2.3 LanguageTool	32
2.2.4 Quillbot.....	33
2.2.5 DeepL.....	34
2.2.6 Paperpal	34
2.2.7 LudwigGuru	35
3 Gestão e Colaboração	37
3.1 Organização e Planejamento da Pesquisa	37
3.1.1 Notion	37
3.1.2 Microsoft Loop	38
3.2 Armazenamento e Compartilhamento	39
3.2.1 Google Workspace	39
3.2.2 OneDrive	40
3.3 Formatação	41
3.3.1 Overleaf.....	42
3.3.2 FastFormat	43
4 Coleta e Análise de Dados.....	46
4.1 Ferramentas para Coleta de Dados	46
4.1.1 Google Forms.....	46
4.1.2 Forms.App	47
4.2 Softwares Estatísticos	48
4.2.1 Jamovi	48
4.2.2 Iramuteq.....	49
5 Publicação e Divulgação	52

5.1 Plataformas de Publicação Científica	52
5.1.2 Journals for Free	53
5.1.3 DOAJ.....	53
5.1.4 Scimago Journal Rank (SJR)	54
5.1.5 Plataformas de Preprints	55
5.2 Redes Sociais e Divulgação Científica	56
5.3.1 ResearchGate e Academia.edu	56
5.3.2 ORCID	57
5.3.3 Divulgação Científica em Redes Sociais	57
6 Ética, Segurança e Ciência Aberta	59
6.1 Proteção de Dados e Privacidade na Pesquisa	59
6.2 Direitos Autorais e Licenciamento	60
6.2.1 Tipos.....	60
6.2.2 ISBN.....	60
6.2.3 ISSN	61
6.2.4 DOI	61
6.3 Plágio e Integridade Acadêmica	62
6.3.1 Turnitin.....	62
6.3.2 Plagius.....	64
7 Além do Livro	67
Referências	68
TDICs	69
Bibliográficas	71

"A tecnologia não substitui o pesquisador, mas potencializa sua capacidade de descobrir, organizar e compartilhar conhecimento de forma mais eficiente e impactante."

Introdução

A pesquisa acadêmica e científica tem passado por uma transformação profunda com o avanço das TDICs - Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

“As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação são definidas como integrantes de uma gama de bases tecnológicas que possibilitam a associação de diversos ambientes e indivíduos numa rede a partir de equipamentos, programas e mídias, o que facilita a comunicação entre seus integrantes e amplia as ações e as possibilidades já garantidas pelos meios tecnológicos (Fiocruz 2010).”

A diferença essencial entre Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) está na presença do digital como componente central (Mendes et al, 2023). As TICs abrangem um conjunto amplo de tecnologias voltadas para o processamento, armazenamento, transmissão e compartilhamento de informações. Elas incluem tanto dispositivos digitais quanto analógicos, como:

- Softwares e hardwares (computadores, servidores, bancos de dados);
- Meios de comunicação tradicionais (rádio, televisão, telefone, fax);
- Redes e serviços de comunicação (correio eletrônico, telefonia fixa e móvel).

As TIC não se limitam ao meio digital, podendo envolver tecnologias anteriores à era da digitalização. Já as TDICs são uma evolução das TIC, incorporando o digital como elemento essencial. Elas se baseiam no uso do computador, da Internet e de dispositivos digitais para potencializar o acesso, o compartilhamento e a produção de conhecimento. Exemplos incluem:

- Plataformas digitais (redes sociais, ambientes virtuais de aprendizagem);

- Computação em nuvem;
- Inteligência artificial e análise de dados;
- Aplicativos e ferramentas digitais interativas.

Essas ferramentas digitais ampliam o acesso ao conhecimento, aprimoram a organização e análise de dados, e possibilitam novas formas de colaboração entre pesquisadores. Com a digitalização acelerada, torna-se indispensável compreender como as TDICs impactam cada etapa da produção científica, desde a revisão bibliográfica até a publicação e disseminação dos resultados.

O uso das TDICs na pesquisa não é apenas uma conveniência, mas uma necessidade diante do volume crescente de informações disponíveis (Schuartz & Sarmiento, 2020). A possibilidade de buscar referências de maneira automatizada, gerenciar dados de forma eficiente e redigir textos com suporte de inteligência artificial otimiza o tempo dos pesquisadores e melhora a qualidade das produções acadêmicas. No entanto, essa revolução digital também traz desafios, como a dependência de plataformas comerciais, a necessidade de adaptação a novas ferramentas e questões éticas relacionadas à privacidade e integridade científica.

Este livro tem como objetivo apresentar as principais TDICs aplicadas à pesquisa. Não é objetivo mostrar todas elas, e sim uma seleção das que eu considero de maior usabilidade, e obviamente estão no meu domínio de competência. Este material introduz as mesmas ao leitor, e ainda pode ser complementada por outras listas, cursos e materiais que tenho disponível em meu site.

São exploradas ferramentas de busca acadêmica, gerenciamento de referências, softwares estatísticos, plataformas de escrita colaborativa e estratégias de publicação digital. Nos capítulos que constituem esta obra, o leitor pode percorrer cada uma dessas áreas, oferecendo orientações práticas para que possam integrar as TDICs em suas rotinas de trabalho, potencializando a eficiência e a inovação na produção do conhecimento.

Capítulo 01

"Pesquisa sem método é apenas curiosidade. Tecnologia sem propósito é apenas inovação vazia. Quando combinadas, tornam-se ferramentas poderosas para o avanço

1 Busca e Organização da Informação

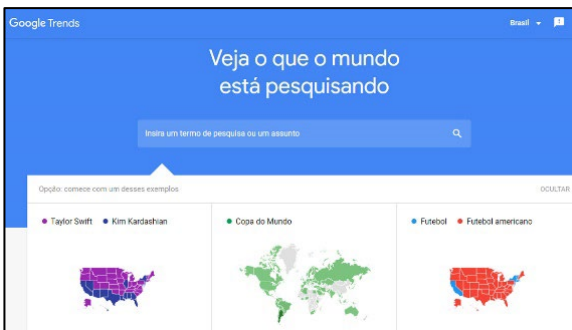
A base de qualquer pesquisa científica é a informação. Antes de formular hipóteses, coletar dados ou desenvolver análises, o pesquisador precisa se debruçar sobre o conhecimento existente, identificando estudos relevantes, compreendendo lacunas na literatura e organizando as referências de forma sistemática.

Nesse contexto, as TDICs desempenham um papel fundamental, oferecendo ferramentas que agilizam a busca por fontes confiáveis e facilitam a organização do material coletado. Cada uma das ferramentas possui características específicas, sendo essencial que o pesquisador selecione aquelas mais adequadas ao seu campo de estudo.

1.1 Motores de Busca Acadêmicos

Diferente das pesquisas realizadas em buscadores genéricos, como o Google por exemplo, a busca científica exige fontes verificadas e conteúdo revisado por pares. Para isso, existem motores de busca acadêmicos que concentram artigos, livros e teses de alta relevância.

1.1.1 Google Trends



É uma plataforma que permite analisar tendências de pesquisa ao longo do tempo, mostrando como determinados temas evoluem em termos de interesse público e acadêmico. Embora seja amplamente utilizado

em marketing digital, pode ser uma ferramenta valiosa para pesquisadores que desejam:

- Identificar áreas emergentes de pesquisa e temas com crescimento de interesse na comunidade científica.

- Comparar termos e conceitos acadêmicos para entender quais são mais relevantes em determinados períodos ou regiões.
- Avaliar padrões sazonais de interesse por temas específicos, auxiliando na escolha de tópicos para pesquisas ou publicações.
- Explorar correlações entre diferentes áreas do conhecimento e descobrir como determinados conceitos se relacionam com mudanças sociais e tecnológicas.

1.1.2 Google Scholar



Também conhecida como google Acadêmico, é um plataforma de informação amplamente utilizada para buscas acadêmicas. Ela indexa publicações de periódicos científicos,

repositórios institucionais e conferências, permitindo encontrar artigos completos ou citações. Suas principais funcionalidades incluem:

- Pesquisa por palavras-chave, títulos ou autores;
- Filtros por data, relevância e tipo de documento;
- Acesso a citações e métricas de impacto de artigos;
- Criação de alertas para novos estudos publicados sobre determinado tema.

Apesar de ser amplamente utilizado, apresenta algumas desvantagens para a pesquisa científica, como uma das principais limitações a sua falta de rigor na curadoria dos conteúdos indexados, o que significa que a plataforma pode incluir materiais de qualidade questionável, como artigos não revisados por pares, trabalhos de conclusão de curso e documentos de fontes não acadêmicas (Paiva & Martinez, 2018). A ausência de filtros avançados, como categorização por área do conhecimento e exclusão de artigos irrelevantes, também pode tornar a busca menos eficiente quando comparada a bases especializadas como Scopus e Web of Science (Harzing & Alakangas, 2016).

1.1.3 Scopus

É uma das maiores bases de dados acadêmicas do mundo, desenvolvida pela Elsevier. Reconhecida por sua abrangência e rigor na curadoria de conteúdos, a plataforma indexa milhões de artigos científicos, conferências e patentes, cobrindo diversas áreas do conhecimento. Seu diferencial está na qualidade das publicações indexadas, uma vez que apenas periódicos que atendem a critérios específicos de relevância e impacto científico são incluídos (Burnham, 2006).

The screenshot shows the Scopus search results interface. At the top, the Scopus logo is on the left, and navigation links for Search, Sources, Lists, SciVal, and Library catalogue are on the right. A search bar contains the query 'solar energy' with a search icon. Below the search bar, a blue banner displays '105,248 document results'. The main content area is divided into a left sidebar for refining results and a main results area. The sidebar includes options for 'Access type' (Open Access: 10,739; Other: 94,509) and 'Year' (2020: 1,589). The main results area shows a list of documents. The first document is highlighted, with a tooltip indicating that clicking on 'Analyze search results' will display search results in various graph formats. The document details are as follows:

Document title	Authors	Year	Source	Cited by
1 Cu₂O photocathodes with band-tail states assisted hole transport for standalone solar water splitting Open Access	Pan, L., Liu, Y., Yao, L., Grätzel, M., Hagfeldt, A.	2020	Nature Communications 11(1),318	0

Below the document details, there are links for 'View abstract', 'Full Text', 'View at Publisher', and 'Related documents'.

Uma das principais vantagens do Scopus é a possibilidade de realizar buscas avançadas com filtros detalhados, permitindo que pesquisadores refinem suas pesquisas por autor, instituição, área de estudo e palavras-chave. Além disso, a plataforma oferece métricas bibliométricas, como o índice h e a contagem de citações, possibilitando uma análise aprofundada da influência e do impacto de determinado artigo ou pesquisador no meio acadêmico.

Outro ponto forte do Scopus é sua integração com ferramentas de gestão de referências e análise de redes de colaboração científica. Pesquisadores podem identificar tendências de pesquisa, acompanhar o desempenho de publicações e até mesmo mapear conexões entre autores e instituições ao longo do tempo.

No entanto, o Scopus é um serviço pago, o que pode limitar seu acesso a instituições que possuem assinatura. Apesar dessa restrição,

continua sendo uma das fontes mais confiáveis para pesquisadores que buscam publicações de alta qualidade e uma visão detalhada do cenário acadêmico global.

1.1.4 Web of Science

É uma das mais renomadas bases de dados acadêmicas do mundo, gerenciada pela Clarivate Analytics. Reconhecido por sua rigorosa curadoria de conteúdos, ele indexa artigos científicos, conferências e patentes de diversas áreas do conhecimento, garantindo que apenas publicações de alto impacto e qualidade sejam incluídas. (Delivers, 2013).

The screenshot displays the Web of Science search results page. At the top, it indicates '117 results from Web of Science Core Collection for: "climate change" (Author Keywords)'. The interface includes a search bar, navigation tabs (Search, Marked List, History, Alerts), and user information (English, Elisabeth, My Apps). Below the search bar, there are buttons for 'ANALYZE RESULTS', 'CITATION REPORT', and 'CREATE ALERT'. The results are refined by 'Publication Years: 2021 or 2020 or 2019', 'Highly Cited Papers', and 'Open Access'. A 'Refine results' section on the left offers filters for 'Quick Filters' (Highly Cited Papers, Hot Papers, Review Articles, Open Access) and 'Publication Years' (2020, 2022). The main results list shows two entries: 1. 'The ERA5 global reanalysis' (341 Citations, 174 References) and 2. 'Emerging threats and persistent conservation challenges for freshwater biodiversity' (267 Citations, 306 References). Each entry includes a title, authors, publication details, and a brief abstract.

Diferente de motores de busca mais abertos, como o Google Acadêmico, o Web of Science oferece um ambiente estruturado para a pesquisa científica, permitindo buscas avançadas com filtros detalhados por autor, instituição, área do conhecimento e ano de publicação. Além disso, disponibiliza métricas bibliométricas precisas, como o JIF - Journal Impact Factor, utilizado para avaliar a relevância de periódicos científicos (Garfield, (1999).

Uma das grandes vantagens do Web of Science é sua capacidade de rastrear citações de forma detalhada, possibilitando que pesquisadores acompanhem a evolução do impacto de um artigo ao

longo do tempo. Esse recurso é essencial para a análise de tendências e para identificar os estudos mais influentes em determinada área.

Apesar de sua robustez, o Web of Science também é um serviço pago, acessível principalmente por meio de assinaturas institucionais. No entanto, sua confiabilidade e abrangência fazem dele uma ferramenta essencial para pesquisadores que buscam fontes seguras e bem referenciadas para suas investigações acadêmicas.

1.1.5 Dimensions

É uma plataforma de busca acadêmica desenvolvida pela Digital Science que se destaca por oferecer uma visão ampla e integrada da produção científica (Williams, 2018).

The screenshot displays the Dimensions search interface. At the top, there is a search bar with the query 'e.g. plastic AND instrument' and a 'Save / Export' button. Below the search bar, there are two main sections: 'FILTERS' and 'PUBLICATIONS'. The 'FILTERS' section on the left includes options like 'PUBLICATION YEAR', 'RESEARCHER', 'RESEARCH CATEGORIES', 'PUBLICATION TYPE', 'SOURCE TITLE', 'JOURNAL LIST', and 'OPEN ACCESS'. The 'PUBLICATIONS' section on the right shows a table of search results with columns for 'PUBLICATIONS', 'DATASETS', 'GRANTS', 'PATENTS', 'CLINICAL TRIALS', and 'POLICY DOCUMENTS'. The 'PUBLICATIONS' column shows a count of 152,563,259. Below the table, there is a search result for 'Ovarian squamous cell carcinoma: clinicopathological features, prognosis and immunotherapy outcomes' by Tianyu Zhang, Jie Yang, Sijian Li, Xiaohua Shi, and Jiaxin Yang, published in 2025 in the Journal of Gynecologic Oncology. The result includes an objective, methods, and a 'more' link. There are also buttons for 'Chat with PDF', 'Summarize', and 'Add to ORCID'.

Diferente de motores de busca tradicionais, o Dimensions não apenas indexa artigos científicos, mas também reúne informações sobre patentes, projetos de financiamento, ensaios clínicos e métricas de impacto, permitindo uma análise mais aprofundada do cenário acadêmico.

Entre suas principais funcionalidades, a plataforma possibilita a realização de buscas avançadas, permitindo filtrar resultados por autor, instituição, área do conhecimento e tipo de financiamento recebido. Além disso, fornece informações detalhadas sobre citações, facilitando a avaliação do impacto de determinada pesquisa no meio acadêmico.

Outro diferencial é sua integração com dados de financiamento, o que possibilita identificar quais instituições e projetos receberam apoio financeiro. Esse recurso é particularmente útil para pesquisadores que desejam compreender tendências de pesquisa e oportunidades de captação de recursos. A plataforma também oferece artigos de acesso

aberto, facilitando o acesso aos conteúdos sem a necessidade de assinatura.

O Dimensions está disponível em versões gratuita e paga. A versão gratuita oferece uma ampla gama de funcionalidades, enquanto a versão premium permite análises métricas detalhadas e a exportação de grandes volumes de dados. Como alternativa às bases tradicionais, o Dimensions representa uma ferramenta poderosa para pesquisadores que desejam obter uma visão mais completa da produção científica global.

1.2 Análises e conexões entre artigos

A pesquisa acadêmica exige não apenas encontrar artigos relevantes, mas também identificar conexões entre publicações, rastrear influências teóricas e compreender tendências científicas. Para facilitar esse processo, algumas TDICs utilizam Inteligência Artificial (IA) para organizar e visualizar redes de conhecimento, permitindo que pesquisadores economizem tempo e ampliem sua compreensão sobre determinado tema.

1.2.1 Elicit

É uma plataforma que usa IA para otimizar a revisão da literatura acadêmica, ajudando pesquisadores a encontrar artigos relevantes, sintetizar informações e estruturar seus estudos. Ele é especialmente útil para pesquisadores que precisam realizar revisões sistemáticas ou meta-análises, pois automatiza grande parte do trabalho de triagem e organização de artigos científicos.

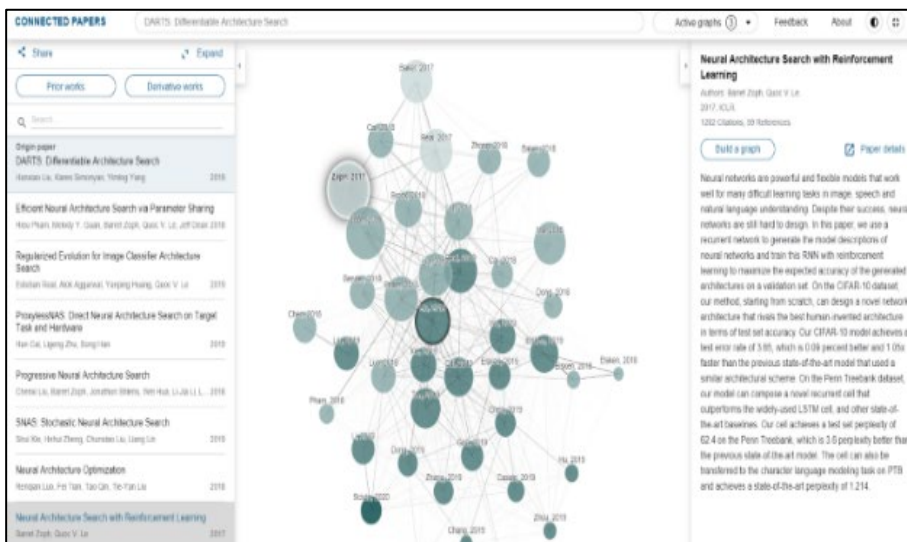
Paper	Screening judgement ⓘ
<p>Effectiveness of Magnesium Supplementation on Sleep Quality and Mood for Adults with Poor Sleep Quality: A Randomized Double-Blind Placebo-Controlled Crossover Pilot Trial</p> <p>Michael Breus, Stephanie L Hooper, T. Lynch</p> <p>📄 Medical Research Archives, 2024</p>	<p>• Include</p> <p>A randomized double-blind placebo-controlled crossover pilot trial examining magnesium supplementation in adults with mild sleep issues meets all screening criteria, including a standalone intervention, healthy population, validated outcome measures, and appropriate study design. The research focused on human participants, used regular supplementation over time, and measured both sleep quality and stress-related outcomes across multiple validated scales.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Study Population The study includes human participants (31 adults with mean age of 46.01 years). • Intervention Type The study clearly examines magnesium supplementation (Upgraded Magnesium™) alone, with no mention of additional active ingredients. • Study Design The study is explicitly described as a "randomized double-blind placebo-controlled crossover pilot

Dentre suas principais funcionalidades estão:

- **Busca inteligente de artigos:** Identifica publicações relevantes com base em perguntas feitas em linguagem natural, sem depender apenas de palavras-chave.
- **Extração automática de informações:** Resume os principais pontos dos artigos, destacando objetivos, metodologias e conclusões.
- **Filtragem personalizada:** Permite refinar os resultados com base em critérios como data de publicação, amostra da pesquisa e tipo de estudo.
- **Comparação de estudos:** Ajuda a identificar semelhanças e diferenças entre pesquisas sobre o mesmo tema.
- **Sugestões de artigos relacionados:** Usa aprendizado de máquina para recomendar publicações que podem complementar a pesquisa.

1.2.2 Connected Papers

É uma plataforma que ajuda pesquisadores a explorar redes de conhecimento e entender como diferentes artigos científicos estão interligados. Ele cria mapas interativos que mostram conexões entre artigos, permitindo visualizar a evolução de um tema ao longo do tempo.



Dentre suas principais funcionalidades estão:

- Mapa interativo de relações entre artigos: Mostra a proximidade entre publicações com base em referências compartilhadas e similaridade de conteúdo.
- Descoberta de trabalhos seminais: Ajuda a identificar artigos fundamentais para um determinado campo de pesquisa.
- Sugestões de leituras complementares: Exibe publicações que, mesmo não sendo diretamente citadas, têm relevância para o tema.
- Análise da evolução de um tema: Permite rastrear o desenvolvimento de um conceito ou teoria ao longo do tempo.

1.3 A Análise Bibliométrica

Plataformas como a Scopus, Web of Science e Dimensions são particularmente úteis para pesquisas avançadas, pois permitem análises bibliométricas e oferecem maior controle de qualidade nas publicações indexadas.

A análise bibliométrica é um método utilizado para avaliar a produção científica por meio de indicadores quantitativos, permitindo medir o impacto e a relevância de publicações, autores e instituições dentro de uma determinada área do conhecimento (Alsharif et al, 2020). Essa abordagem é essencial para compreender tendências, mapear redes de colaboração acadêmica e identificar lacunas na pesquisa.

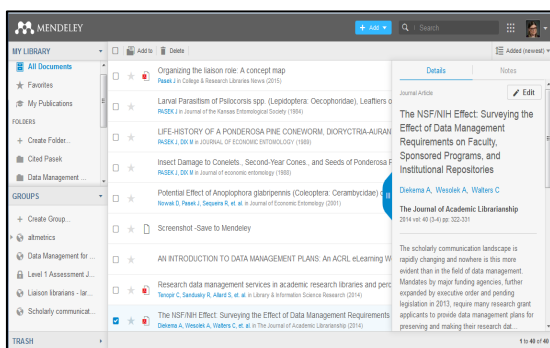
Com o avanço das TDICs, a bibliometria tornou-se mais acessível e eficiente, possibilitando a extração, organização e interpretação de grandes volumes de dados de forma automatizada. Além de facilitar o acesso a informações bibliométricas, as TDICs possibilitam a análise visual dos dados, permitindo que pesquisadores identifiquem, de maneira intuitiva, padrões e relações entre autores, temas e instituições.

Isso torna a bibliometria não apenas um recurso quantitativo, mas também uma ferramenta estratégica para a tomada de decisões em pesquisa, auxiliando na seleção de periódicos para publicação, na escolha de colaborações acadêmicas e na definição de novas linhas de investigação.

1.4 Gerenciadores de Referências

Com o volume crescente de artigos e livros consultados em uma pesquisa, torna-se inviável organizar manualmente todas as referências. Para isso, os gerenciadores de referências bibliográficas auxiliam na catalogação e na formatação de citações.

1.4.1 Mendeley



É um dos gerenciadores de referências mais populares entre pesquisadores, oferecendo uma solução integrada para armazenar, organizar e citar referências bibliográficas de forma automatizada. Desenvolvido inicialmente como um software

independente e posteriormente adquirido pela Elsevier, o Mendeley se destaca por sua interface intuitiva e por seus recursos que facilitam o fluxo de trabalho acadêmico (Reiswig, 2010).

Uma das principais funcionalidades do Mendeley é a organização de artigos científicos em uma biblioteca digital personalizada, permitindo que pesquisadores armazenem arquivos em PDF, façam anotações e adicionem tags para facilitar a recuperação de informações. O software conta com um recurso de sincronização na nuvem, garantindo acesso às referências em diferentes dispositivos.

Outro diferencial importante é a integração com processadores de texto, possibilitando a inserção automática de citações e a geração de listas de referências em diversos formatos. Essa funcionalidade reduz significativamente o tempo gasto com a formatação de trabalhos acadêmicos.

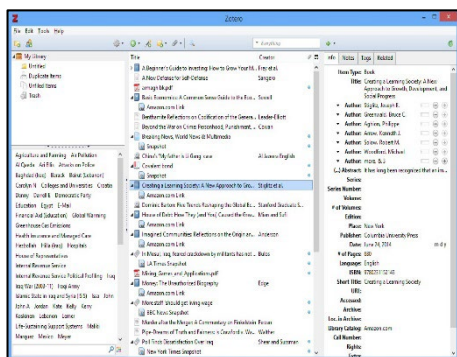
Além de suas funções básicas de gerenciamento de referências, o Mendeley também se destaca como uma plataforma de colaboração acadêmica, permitindo que pesquisadores compartilhem suas bibliotecas e interajam com outros usuários em grupos de estudo.

Embora seja uma ferramenta amplamente utilizada, ele possui algumas limitações, como o armazenamento gratuito restrito a 2GB e a necessidade de conexão com a internet para a sincronização completa

da biblioteca. Ainda assim, sua versatilidade e integração com o ecossistema acadêmico fazem dele uma opção robusta e eficiente para pesquisadores que buscam otimizar a gestão de suas referências.

1.4.2 Zotero

É um gerenciador de referências bibliográficas gratuito e de código aberto, amplamente utilizado por pesquisadores para organizar e citar fontes acadêmicas. Desenvolvido pelo Center for History and New Media da Universidade George Mason, o Zotero se destaca por sua facilidade de uso e pela integração com navegadores, permitindo a coleta automática de metadados de artigos, livros e outros materiais diretamente de páginas da web (Vanhecke, 2008).



Uma das principais vantagens do Zotero é sua flexibilidade no armazenamento e organização de referências, permitindo que os usuários criem coleções e utilizem tags para classificar seus materiais. Sua interface intuitiva facilita a adição de notas e a busca rápida por documentos dentro da biblioteca pessoal.

O software também possui integração direta com processadores de texto, permitindo a inserção automática de citações e a formatação de listas de referências em diversos estilos acadêmicos. Outro diferencial do Zotero é sua ênfase na colaboração acadêmica, oferecendo a possibilidade de criação de grupos compartilhados, onde pesquisadores podem trocar referências e trabalhar conjuntamente em projetos.

Por ser uma ferramenta de código aberto, o Zotero não impõe restrições de armazenamento local e permite a sincronização de bibliotecas na nuvem, embora sua versão gratuita tenha um limite inicial de 300MB para sincronização online. No entanto, os usuários podem expandir essa capacidade por meio de planos pagos ou utilizar servidores próprios para armazenamento.

Com sua proposta gratuita, facilidade de uso e forte comunidade de suporte, o Zotero é uma excelente alternativa para pesquisadores que buscam uma ferramenta robusta, acessível e independente para a gestão de suas referências bibliográficas.

Capítulo 02

"A ciência não é feita apenas de boas ideias, mas de boas ideias bem documentadas e comunicadas."

2 Escrita e Revisão

A escrita acadêmica é uma das etapas mais desafiadoras da pesquisa científica. Transformar ideias, dados e análises em um texto claro, coeso e bem estruturado exige domínio da linguagem, organização lógica e conformidade com as normas exigidas por periódicos e instituições acadêmicas. Além disso, a necessidade de revisões constantes, ajustes de formatação e verificação da originalidade do conteúdo tornam esse processo ainda mais trabalhoso.

No entanto, com o avanço das TDICs, diversas ferramentas foram desenvolvidas para auxiliar pesquisadores nessa jornada. Um dos recursos mais inovadores disponíveis para pesquisadores é o uso da IA aplicada à escrita científica. Estas podem sugerir melhorias na redação, revisar gramática e coerência, e até auxiliar na estruturação do texto acadêmico, garantindo maior clareza e precisão.

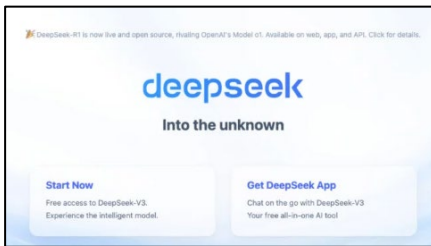
2.1 O uso da Inteligência Artificial

A Inteligência Artificial tem revolucionado a escrita acadêmica ao oferecer ferramentas que auxiliam na geração de textos, na organização de ideias e na revisão de conteúdos (Santos & Silva, 2024). Entre as principais plataformas voltadas para assistência na escrita estão ChatGPT, DeepSeek, Gemini e CoPilot, que utilizam modelos avançados de linguagem natural para facilitar o processo de redação científica. Cada ferramenta possui características específicas que podem ser mais adequadas dependendo do contexto da pesquisa e das necessidades do autor. O uso estratégico dessas plataformas pode agilizar a escrita acadêmica, desde que seja acompanhado de avaliação crítica e validação das informações.

ChatGPT		
Examples	Capabilities	Limitations
"Help me compare competing in a niche market."	Remembers what user said earlier in the conversation.	May occasionally generate biased information.
"Get any creative ideas for a 10-year-old's birthday?"	Always able to provide follow-up connections.	May occasionally produce harmful instructions or biased content.
"How do I make an AI request in Spanish?"	Responds to diverse, appropriate requests.	Limited knowledge of events and events after 2021.

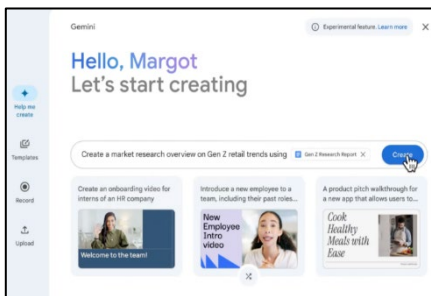
2.1.1 ChatGPT

Desenvolvido pela OpenAI, é uma das ferramentas de IA mais populares para auxílio na escrita. Ele é capaz de gerar textos coesos, estruturar argumentos e reformular trechos, sendo útil para pesquisadores em diversas etapas da produção acadêmica.



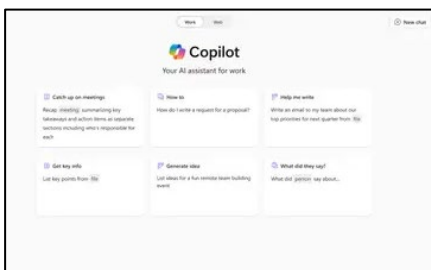
2.1.2 DeepSeek

Uma ferramenta baseada em IA avançada, tem se destacado pela capacidade de compreender e gerar textos acadêmicos mais técnicos e precisos.



2.1.3 Gemini

Desenvolvido pelo Google, integra a inteligência artificial a diversas ferramentas do ecossistema Google, tornando-se uma excelente opção para pesquisadores que já utilizam Google Docs, Drive e Scholar.

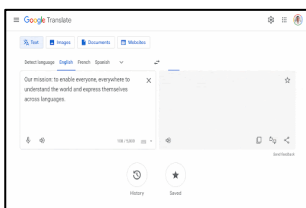


2.1.4 CoPilot

Originalmente desenvolvido pela Microsoft para programação, também pode ser utilizado como assistente de escrita, especialmente para pesquisas que envolvem códigos ou linguagens técnicas.

2.2 Correção Gramatical e Tradução de Idiomas

A correção gramatical e a melhoria da clareza textual são aspectos essenciais da escrita acadêmica. Há ferramentas que auxiliam pesquisadores na revisão de textos, garantindo que a escrita esteja gramaticalmente correta, fluida e bem estruturada.



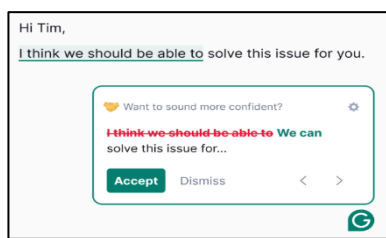
2.2.1 Google Tradutor

É uma das ferramentas de tradução automática mais populares, permitindo a conversão de textos entre dezenas de idiomas.

Dentre as suas principais funcionalidades estão:

- Tradução de textos acadêmicos entre diferentes idiomas com rapidez.
- Sugestões contextuais para termos técnicos e científicos, melhorando a precisão da tradução.
- Modo "tradução alternativa", oferecendo múltiplas opções para uma mesma frase.
- Integração com Google Docs e outras ferramentas online para facilitar o processo de edição.

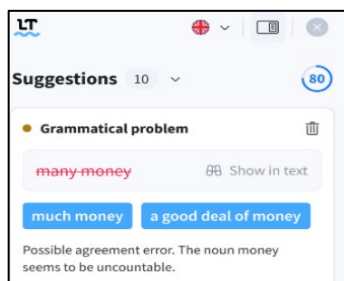
2.2.2 Grammarly



É uma ferramenta de correção gramatical e aprimoramento de escrita voltada especialmente para textos em inglês. Ele oferece sugestões para melhorar a clareza, a coerência e o tom do texto.

Dentre as suas principais funcionalidades estão:

- Correção de gramática, ortografia e pontuação em inglês.
- Sugestões de reescrita para melhorar a clareza e a fluidez do texto.
- Ajuste do tom e da formalidade para adequação ao contexto acadêmico.
- Detecção de plágio (versão premium), garantindo originalidade no texto.
- Integração com editores de texto e navegadores para correção em tempo real.



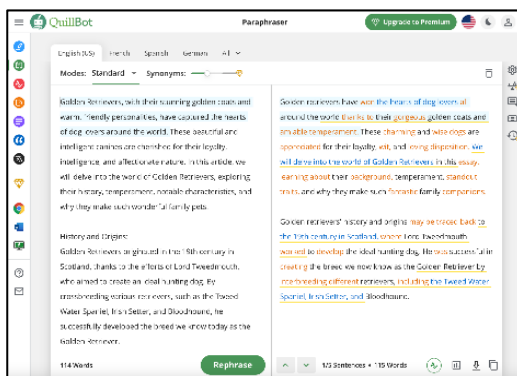
2.2.3 LanguageTool

É uma ferramenta de correção gramatical e estilística que suporta vários idiomas, incluindo português, sendo uma alternativa ao Grammarly para textos acadêmicos em diferentes línguas.

Dentre as suas principais funcionalidades estão:

- Correção de gramática, ortografia e sintaxe em diversos idiomas.
- Sugestões para melhorar a clareza e a legibilidade do texto.
- Detecção de erros estruturais e estilísticos, ajudando a evitar repetições e frases mal construídas.
- Integração com editores de texto e navegadores.
- Versão premium com sugestões avançadas para escrita formal e acadêmica.

2.2.4 Quillbot

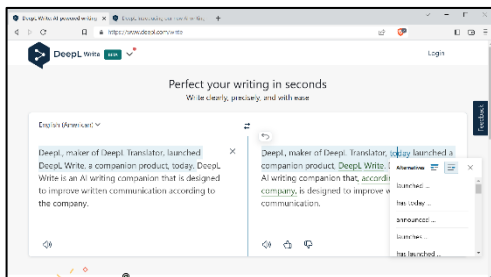


É uma das ferramentas mais utilizadas para reestruturar textos, ajudando a evitar plágio e melhorar a clareza e coesão da escrita. Ele permite que o usuário escolha entre diferentes estilos de reescrita, ajustando o nível de formalidade e a complexidade da linguagem.

Dentre as suas principais funcionalidades estão:

- Parafaseamento com múltiplos estilos: Oferece modos como formal, acadêmico, criativo e conciso.
- Expansão ou redução do texto: Ajusta o comprimento do conteúdo sem perder o significado original.
- Correção gramatical integrada: Sugere melhorias na gramática e na estrutura das frases.
- Suporte para múltiplos idiomas: Funciona em inglês e algumas outras línguas, embora o português tenha menos suporte avançado.
- Integração com editores de texto: Facilita o uso em diferentes plataformas de escrita.

2.2.5 DeepL

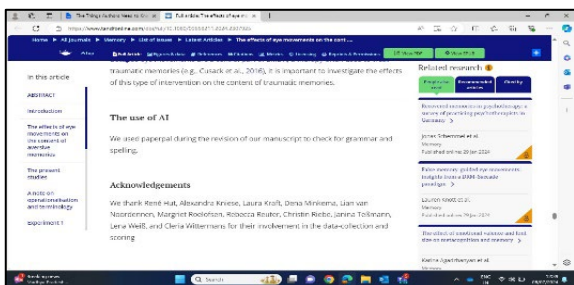


É uma das ferramentas de tradução automática mais precisas e disponíveis atualmente. Ele se destaca pela capacidade de preservar o contexto original, mantendo a estrutura das frases e a coerência do texto acadêmico.

Dentre as suas principais funcionalidades estão:

- Tradução de alta qualidade para múltiplos idiomas, incluindo português e inglês.
- Sugestões alternativas de tradução, permitindo ao usuário escolher a mais adequada.
- Capacidade de traduzir textos longos e documentos inteiros.
- Preservação do tom e do estilo acadêmico na tradução.
- Integração com editores de texto e outras plataformas.

2.2.6 Paperpal



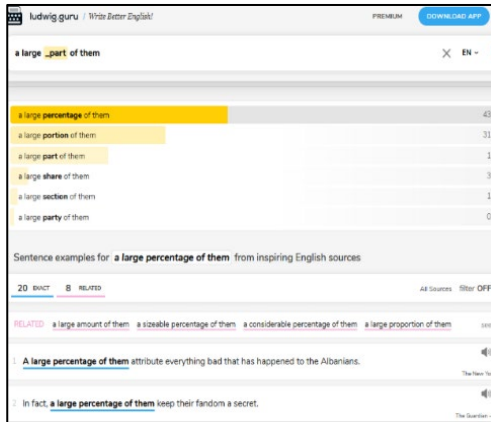
Desenvolvida para acadêmicos, focada na revisão de textos científicos e na adequação da escrita a padrões acadêmicos internacionais.

Dentre as suas principais funcionalidades estão:

- Correção gramatical e aprimoramento da escrita acadêmica com foco em publicações científicas.
- Sugestões para melhorar a coerência e coesão textual em artigos e dissertações.
- Adequação ao estilo acadêmico, ajustando o tom formal e a objetividade da escrita.

- Compatibilidade com normas editoriais de periódicos científicos, facilitando a submissão de artigos.
- Verificação de erros comuns na escrita acadêmica, como uso inadequado de tempos verbais e redundâncias.

2.2.7 LudwigGuru



É uma ferramenta que auxilia na construção de frases bem estruturadas ao sugerir exemplos reais retirados de artigos acadêmicos, jornais e fontes confiáveis. Ele é especialmente útil para pesquisadores que escrevem em inglês e desejam melhorar a fluência e naturalidade de seus textos.

Dentre as suas principais funcionalidades estão:

- Sugestões de frases baseadas em exemplos reais de publicações acadêmicas.
- Correção gramatical e melhoria de estruturação de frases para maior clareza e coerência.
- Pesquisa contextualizada de palavras e expressões para uso preciso em artigos científicos.
- Comparação de frases similares para encontrar a melhor formulação.

Capítulo 03

"Ferramentas digitais são a bússola do pesquisador moderno, guiando-o por um mar infinito de informações."

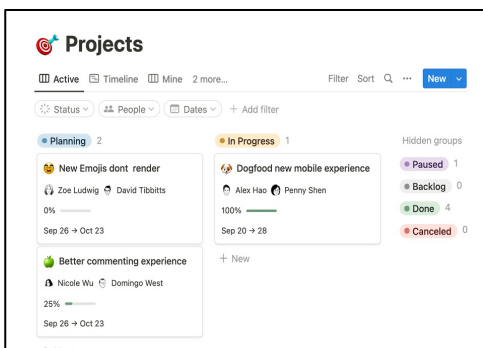
3 Gestão e Colaboração

A pesquisa acadêmica envolve múltiplas etapas que exigem organização, planejamento e colaboração. Desde a concepção do problema de pesquisa até a publicação dos resultados, os pesquisadores lidam com grande volume de informações, prazos rigorosos e a necessidade de comunicação eficiente com colegas e orientadores. As TDICs oferecem ferramentas que auxiliam na gestão do fluxo de trabalho, permitindo maior produtividade e integração entre pesquisadores, independentemente da localização geográfica.

3.1 Organização e Planejamento da Pesquisa

Gerenciar tarefas, documentos e prazos é essencial para manter o andamento da pesquisa. Ferramentas digitais ajudam a estruturar o trabalho de forma clara, permitindo que pesquisadores monitorem o progresso de suas atividades e evitem a sobrecarga de informações dispersas.

3.1.1 Notion



É uma plataforma digital multifuncional que combina recursos de bloco de notas, banco de dados, gerenciamento de projetos e organização de conteúdo, tornando-se uma ferramenta versátil para pesquisadores e acadêmicos. Diferente de softwares tradicionais focados apenas em

textos ou tarefas, o Notion permite a criação de espaços personalizados para armazenar e estruturar informações de maneira dinâmica e interativa.

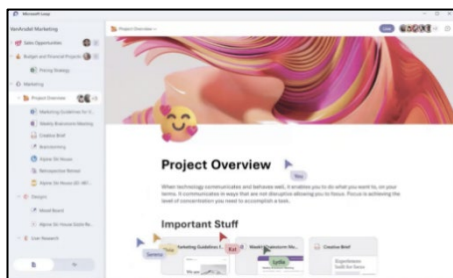
Uma das principais vantagens do Notion é sua capacidade de organizar referências e anotações de pesquisa de forma intuitiva. Os usuários podem criar bancos de dados com artigos, adicionar etiquetas

para categorização e inserir links diretos para fontes externas, facilitando o acesso e a gestão de materiais acadêmicos. Além disso, sua interface baseada em blocos permite integrar textos, tabelas, imagens e arquivos multimídia em um único ambiente.

Outro diferencial é a possibilidade de colaboração em tempo real, permitindo que grupos de pesquisa compartilhem informações, editem documentos simultaneamente e acompanhem o progresso de tarefas. Sua integração com outras ferramentas facilita ainda mais o fluxo de trabalho acadêmico.

Embora o Notion ofereça uma versão gratuita bastante completa, algumas funcionalidades avançadas, como maior espaço de armazenamento e colaboração em equipe, estão disponíveis apenas na versão paga. Ainda assim, sua flexibilidade e eficiência fazem dele uma excelente opção para pesquisadores que buscam um ambiente organizado e acessível para gerenciar suas atividades acadêmicas.

3.1.2 Microsoft Loop



É uma plataforma de colaboração online desenvolvida para facilitar o trabalho em equipe, permitindo que os usuários reúnam, organizem e cocriem notas, ideias e projetos em um espaço de trabalho compartilhado. Parte do pacote Microsoft 365, o Loop visa

integrar-se perfeitamente com outras ferramentas da Microsoft, proporcionando uma experiência unificada.

Principais recursos do Microsoft Loop:

- **Workspaces e páginas:** Criação de áreas dedicadas onde equipes podem importar e organizar tarefas, projetos e documentos de forma colaborativa.
- **Componentes compartilháveis:** Elementos de conteúdo que podem ser incorporados em diferentes aplicativos da Microsoft e atualizados em tempo real, garantindo que todos os membros da equipe estejam sempre sincronizados.

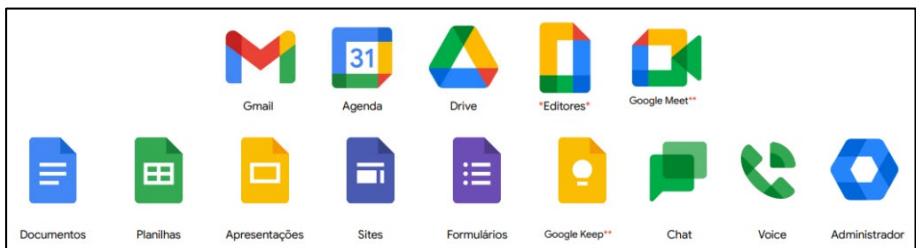
- **Modelos integrados:** Disponibilização de templates para reuniões, planejamento de projetos e tarefas pessoais, agilizando o início de novos projetos e padronizando processos.
- **Integração com Microsoft 365:** Sincronização perfeita com outras aplicações do Microsoft 365, permitindo que os usuários trabalhem em diferentes plataformas sem perder a continuidade.

O Microsoft Loop foi projetado para oferecer uma experiência de colaboração moderna, adaptando-se às necessidades das equipes que buscam flexibilidade e eficiência em seus fluxos de trabalho.

3.2 Armazenamento e Compartilhamento

Com a crescente digitalização da pesquisa, garantir a segurança e acessibilidade dos dados tornou-se fundamental. O armazenamento em nuvem permite que pesquisadores acessem seus documentos de qualquer lugar, evitando a perda de informações devido a falhas em dispositivos físicos.

3.2.1 Google Workspace

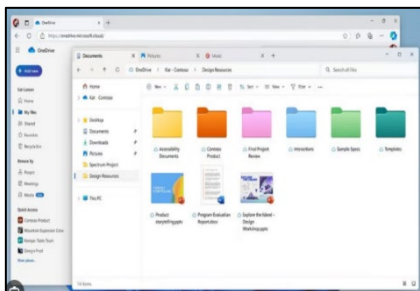


O Google Workspace é um conjunto de aplicativos baseados na nuvem desenvolvido pelo Google para facilitar a colaboração e a produtividade. Ele inclui ferramentas como Google Drive, Google Docs, Google Sheets, Google Forms, Google Meet e Gmail, que são amplamente utilizadas tanto no ambiente corporativo quanto no acadêmico.

No contexto da pesquisa científica, todo este espaço de ferramentas oferece diversas vantagens, especialmente para pesquisadores que trabalham em equipe ou precisam organizar grandes

volumes de informações. Além disso, o Google Workspace se destaca pela sua acessibilidade e facilidade de uso, permitindo que pesquisadores colaborem de forma remota, mantendo a organização e a produtividade durante todo o processo de investigação científica.

- **Google Drive**: Permite armazenar e compartilhar artigos, bases de dados, referências e documentos de pesquisa em um ambiente acessível de qualquer dispositivo. Sua funcionalidade de edição colaborativa facilita o trabalho em equipe.
- **Google Docs**: Ideal para a redação acadêmica, permite que múltiplos pesquisadores editem um mesmo documento simultaneamente, adicionem comentários e realizem revisões em tempo real. A integração com gerenciadores de referências como Mendeley e Zotero facilita a citação automática.
- **Google Sheets**: Útil para a organização e análise preliminar de dados, possibilitando a criação de planilhas para catalogar referências, planejar cronogramas de pesquisa ou até realizar cálculos estatísticos simples.
- **Google Forms**: Ferramenta essencial para a coleta de dados primários, permitindo a criação de questionários personalizados para pesquisas qualitativas e quantitativas. Os resultados são armazenados automaticamente no Google Sheets, facilitando a análise.
- **Google Meet**: Facilita reuniões e discussões acadêmicas, sendo uma opção eficiente para a comunicação entre pesquisadores de diferentes instituições, grupos de estudo e orientadores.



3.2.2 OneDrive

É a plataforma de armazenamento em nuvem da Microsoft, integrada ao Microsoft 365. Ele permite o salvamento, compartilhamento e sincronização de arquivos entre diferentes dispositivos, garantindo acesso seguro e organizado a

documentos acadêmicos, artigos científicos, bases de dados e outros materiais essenciais para a pesquisa.

No contexto da pesquisa científica, o OneDrive oferece diversas funcionalidades que auxiliam pesquisadores e estudantes na organização e colaboração em projetos:

- Armazenamento e organização de documentos: Permite salvar artigos, anotações, tabelas de dados e referências em um ambiente seguro, acessível de qualquer lugar e protegido contra perda de arquivos.
- Integração com Microsoft Word, Excel e PowerPoint: Facilita a edição de textos científicos, a criação de planilhas para análise de dados e a produção de apresentações acadêmicas diretamente na nuvem, sem necessidade de downloads constantes.
- Colaboração em tempo real: Pesquisadores podem compartilhar arquivos e editar documentos simultaneamente com colegas, orientadores e equipes de estudo, tornando o processo de escrita científica mais dinâmico e eficiente.
- Histórico de versões: Permite visualizar e restaurar versões anteriores de um documento, garantindo controle sobre alterações e facilitando revisões e ajustes ao longo do desenvolvimento da pesquisa.
- Segurança e privacidade: Oferece criptografia e controle de acesso, garantindo a proteção de dados sensíveis, como bases de dados confidenciais e pesquisas em andamento.

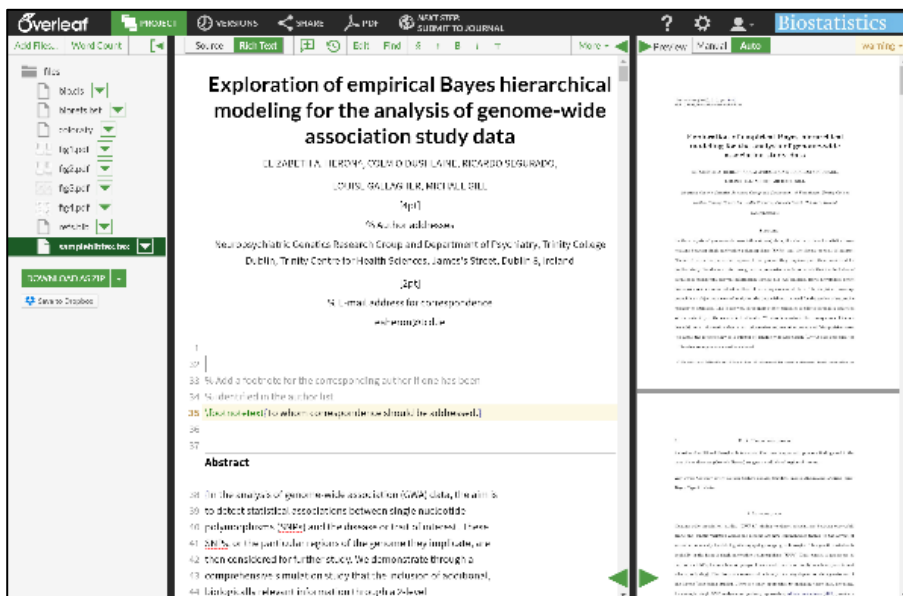
Para pesquisadores que já utilizam o Microsoft 365, o OneDrive é uma solução natural e eficiente para o armazenamento e compartilhamento de arquivos, garantindo praticidade, segurança e colaboração em projetos acadêmicos.

3.3 Formatação

A formatação de trabalhos está presente em diversos editores de texto já citados. No entanto, há plataformas que nos ajudam neste trabalho.

3.3.1 Overleaf

É uma plataforma online para edição de documentos em LaTeX, amplamente utilizada por pesquisadores para a redação de artigos científicos, dissertações, teses e relatórios técnicos. Diferente dos editores de texto convencionais, o LaTeX permite a formatação avançada de documentos, sendo especialmente útil para textos que incluem equações matemáticas, tabelas complexas e referências bibliográficas automatizadas.



No contexto da pesquisa acadêmica, o Overleaf oferece diversas vantagens:

- **Edição colaborativa em tempo real:** Permite que múltiplos pesquisadores trabalhem simultaneamente em um mesmo documento, facilitando a coautoria de artigos e projetos científicos.
- **Modelos prontos para periódicos e instituições:** Possui templates oficiais de revistas científicas, universidades e conferências, garantindo que o trabalho esteja formatado corretamente para submissão.

- Gerenciamento automático de referências: Integra-se com gerenciadores como Zotero e Mendeley, facilitando a citação e a criação de bibliografias de forma padronizada.
- Facilidade na escrita de fórmulas e símbolos matemáticos: Ideal para pesquisas nas áreas de exatas, engenharia e ciências computacionais, onde a notação matemática é essencial.
- Versão na nuvem: Como o Overleaf funciona diretamente no navegador, elimina a necessidade de instalação do LaTeX no computador, garantindo acesso aos documentos de qualquer dispositivo.

Embora tenha uma versão gratuita com funcionalidades básicas, sua versão premium oferece recursos como controle de versões avançado e maior espaço para colaboração. Para pesquisadores que lidam com documentos científicos extensos e complexos, ele se torna uma ferramenta indispensável para garantir qualidade e padronização na escrita acadêmica.

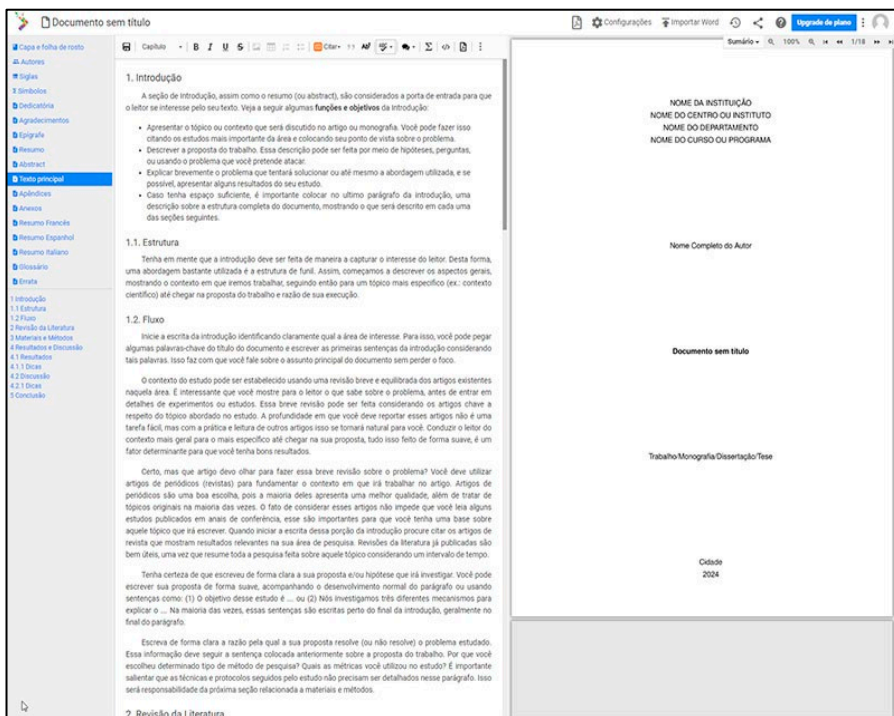
3.3.2 FastFormat

É uma ferramenta online voltada para a formatação automática de trabalhos acadêmicos, auxiliando pesquisadores e estudantes na adequação de seus textos às normas exigidas por universidades e periódicos científicos. Sua principal função é agilizar a aplicação de padrões como ABNT, APA, Vancouver e Chicago, reduzindo o tempo gasto com ajustes manuais.

No contexto da pesquisa acadêmica, o FastFormat oferece diversas funcionalidades que facilitam a preparação de artigos, dissertações e teses:

- Formatação automática: Aplica regras de margens, espaçamento, citações e referências de acordo com as normas escolhidas.
- Gerenciamento de referências: Permite importar, organizar e gerar referências automaticamente, garantindo que todas as citações estejam corretamente formatadas.

- **Modelos prontos para periódicos e universidades:** Disponibiliza templates específicos que ajudam pesquisadores a preparar seus manuscritos para submissão.
- **Edição online e colaboração:** Os documentos podem ser editados diretamente na plataforma e compartilhados com coautores para revisão e ajustes.



O FastFormat é uma solução útil para pesquisadores que desejam garantir que seus trabalhos atendam às exigências acadêmicas sem perder tempo com formatação manual. Embora algumas funcionalidades sejam gratuitas, o acesso completo à plataforma pode exigir planos pagos, que oferecem suporte a normas específicas e maior capacidade de personalização. Seu uso é especialmente indicado para quem busca praticidade na organização e normatização de trabalhos científicos.

Capítulo 04

"A informação está disponível como nunca. O diferencial do pesquisador está em saber encontrá-la, analisá-la e transformá-la em conhecimento."

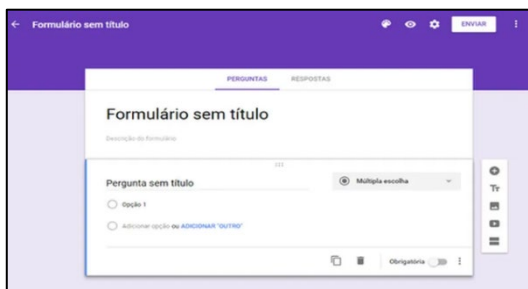
4 Coleta e Análise de Dados

A coleta e a análise de dados são etapas essenciais da pesquisa científica, pois garantem que os resultados obtidos sejam embasados em evidências concretas. As TDICs oferecem ferramentas que facilitam esses processos, tornando a obtenção, organização e interpretação dos dados mais ágil e precisa. Desde formulários digitais para pesquisas qualitativas até softwares estatísticos avançados, as TDICs desempenham um papel fundamental na produção acadêmica moderna.

4.1 Ferramentas para Coleta de Dados

Dependendo da natureza da pesquisa, os dados podem ser coletados de diversas formas, incluindo questionários, entrevistas, experimentos e mineração de informações em bancos de dados. As TDICs disponibilizam soluções eficientes para cada um desses métodos.

4.1.1 Google Forms



Já citado no Google Workspace, o Google Forms é uma das ferramentas mais acessíveis e amplamente utilizadas para a criação de questionários e formulários online.

Suas principais vantagens incluem:

- Interface intuitiva e gratuita;
- Integração automática com o Google Sheets para análise de respostas;
- Possibilidade de personalização e uso de perguntas condicionais.

4.1.2 Forms.App

É uma ferramenta online para a criação de formulários personalizados, sendo uma alternativa ao Google Forms. Ele permite que pesquisadores desenvolvam questionários para a coleta de dados primários, tornando-se uma solução eficiente para estudos qualitativos e quantitativos.

No contexto da pesquisa acadêmica, o Forms.App oferece diversos recursos que facilitam a obtenção e análise de informações:

- Criação de formulários intuitivos e personalizáveis: Possui uma interface simples e opções de design que permitem adaptar os questionários às necessidades específicas da pesquisa.
- Coleta de respostas em tempo real: Os dados são armazenados automaticamente e podem ser acessados de qualquer dispositivo, facilitando o monitoramento e a organização das respostas.
- Diversidade de tipos de perguntas: Permite incluir respostas abertas, múltipla escolha, escalas de Likert e outras opções, tornando a coleta de dados mais rica e adaptável ao estudo.
- Exportação e análise de dados: Os resultados podem ser baixados e analisados em softwares estatísticos como Excel, SPSS e R, garantindo maior precisão na interpretação dos dados.

- Integração com outras plataformas: O Forms.App pode ser conectado a diferentes sistemas, permitindo que os dados sejam sincronizados automaticamente com outras ferramentas utilizadas no projeto de pesquisa.

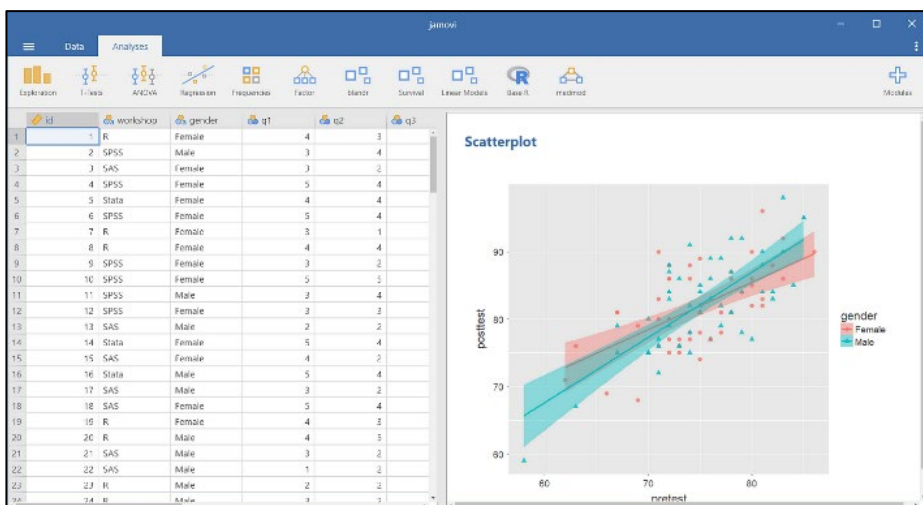
Por ser uma plataforma acessível e de fácil utilização, o Forms.App é uma alternativa interessante para pesquisadores que precisam coletar dados de forma estruturada e prática, sem a complexidade de softwares mais avançados.

4.2 Softwares Estatísticos

Após a coleta, os dados precisam ser organizados, processados e analisados para que se obtenham conclusões válidas. As TDICs disponibilizam diversas ferramentas para análises quantitativas e qualitativas.

4.2.1 Jamovi

O Jamovi é um software de análise estatística de código aberto, desenvolvido para ser uma alternativa intuitiva e acessível. Ele foi criado com o objetivo de tornar a estatística mais simples a pesquisadores que não possuem experiência com programação, oferecendo uma boa interface gráfica.



No contexto da pesquisa acadêmica, o Jamovi é uma excelente ferramenta para a análise de dados quantitativos, oferecendo funcionalidades que auxiliam pesquisadores em diversas etapas do processo estatístico:

- **Interface intuitiva e amigável:** Seu design baseado em menus permite que os usuários realizem análises estatísticas sem necessidade de codificação, tornando-o ideal para iniciantes.
- **Análises estatísticas completas:** Suporta testes como t de Student, ANOVA, regressão linear, estatísticas descritivas, testes de correlação e muitas outras técnicas amplamente utilizadas em pesquisas acadêmicas.
- **Baseado em R:** Internamente, o Jamovi utiliza R para suas análises, permitindo que usuários avançados acessem e personalizem os scripts caso desejem maior controle sobre os cálculos.
- **Exportação de resultados:** Os dados analisados podem ser exportados para formatos compatíveis com outros softwares estatísticos e planilhas eletrônicas, facilitando o compartilhamento e a interpretação dos resultados.
- **Gratuito e de código aberto:** O Jamovi é totalmente gratuito e continuamente atualizado por uma comunidade ativa de desenvolvedores e estatísticos.

4.2.2 Iramuteq

O Iramuteq (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) é um software de análise estatística de textos, baseado na linguagem R. Ele é amplamente utilizado em pesquisas qualitativas e na análise de conteúdo em ciências sociais, psicologia, educação e comunicação.

Principais Funcionalidades:

- Análise de frequência e segmentação de textos, permitindo identificar os termos mais relevantes.
- Classificação Hierárquica Descendente (CHD), que agrupa palavras em categorias semânticas.

Capítulo 05

"A inteligência artificial e as tecnologias digitais não escrevem por você, mas podem ajudá-lo a escrever melhor, mais rápido e com mais precisão."

5 Publicação e Divulgação

A publicação e a disseminação dos resultados são etapas fundamentais do processo de pesquisa científica. Um estudo só alcança seu impacto real quando compartilhado com a comunidade acadêmica e com a sociedade. As TDICs ampliaram as possibilidades de publicação, permitindo acesso aberto ao conhecimento, maior visibilidade dos pesquisadores e novas formas de mensurar o impacto científico.

Neste capítulo, exploraremos as principais plataformas para publicação científica, estratégias para aumentar a visibilidade dos trabalhos e o uso de métricas alternativas na avaliação do impacto acadêmico.

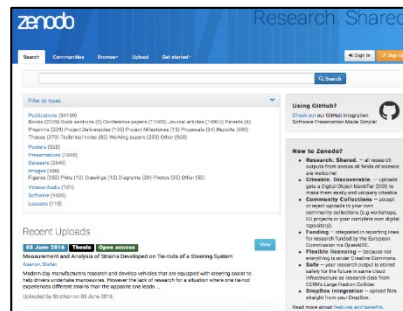
5.1 Plataformas de Publicação Científica

A escolha da plataforma de publicação depende do objetivo do pesquisador e da natureza do trabalho acadêmico. As principais opções incluem periódicos científicos, repositórios institucionais e plataformas de preprints.

A publicação aberta (open access) tem se tornado um movimento essencial na disseminação do conhecimento científico, permitindo que artigos e pesquisas sejam acessados gratuitamente por qualquer pessoa. Ferramentas como Zenodo, Journals for Free, DOAJ e ScimagoJR oferecem diferentes abordagens para a publicação, indexação e acesso a periódicos científicos, facilitando a divulgação e a visibilidade das pesquisas acadêmicas.

5.1.1 Zenodo

O Zenodo é uma plataforma de publicação aberta e repositório de dados científicos mantida pelo CERN (Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear). Ele permite que pesquisadores publiquem artigos, conjuntos de dados, apresentações e



outros materiais acadêmicos, garantindo preservação digital e atribuição de DOI (Digital Object Identifier).

Principais Funcionalidades:

- Publicação gratuita e aberta de artigos, teses, datasets e apresentações acadêmicas.
- Atribuição automática de DOI, garantindo que os trabalhos possam ser citados formalmente.
- Armazenamento e preservação de dados científicos, permitindo reuso e transparência.
- Integração com o OpenAIRE, rede europeia de publicações científicas abertas.
- Aceita diversas formas de publicação, incluindo preprints, artigos revisados e relatórios técnicos.

5.1.2 Journals for Free

O Journals for Free é uma plataforma que lista periódicos científicos de acesso aberto, permitindo que pesquisadores encontrem revistas adequadas para submissão de artigos sem necessidade de pagamento.

Principais Funcionalidades:

- Busca por periódicos de acesso aberto em diversas áreas do conhecimento.
- Filtragem por tema, impacto e índice de qualidade.
- Acesso direto aos sites dos periódicos, facilitando submissões.
- Diferenciação entre revistas de acesso aberto e de acesso parcial.



5.1.3 DOAJ

O DOAJ (Directory of Open Access Journals) - Índice Global de Revistas Open Access, é um dos principais diretórios internacionais de periódicos científicos de acesso aberto, oferecendo uma base confiável de revistas que seguem critérios rigorosos de qualidade editorial.



Principais Funcionalidades:

- Indexação de periódicos científicos que oferecem acesso aberto completo.
- Critérios de qualidade que garantem a confiabilidade das revistas listadas.
- Busca avançada por periódicos e artigos por área do conhecimento.
- Facilitação do reconhecimento acadêmico para periódicos de acesso aberto.
- Opção de verificar se uma revista segue boas práticas editoriais e políticas de repositório.

5.1.4 Scimago Journal Rank (SJR)

O Scimago Journal Rank (SJR) é um sistema que avalia a relevância de periódicos científicos, classificando revistas acadêmicas com base no impacto de suas publicações.

Principais Funcionalidades:

- Ranking de periódicos com base no impacto acadêmico e na quantidade de citações.

- Classificação das revistas em categorias temáticas e áreas do conhecimento.
- Comparação entre diferentes periódicos, facilitando a escolha para submissão.
- Métricas detalhadas, como índice H e SCImago Journal Rank Score.
- Diferenciação entre revistas de alto impacto e periódicos predatórios.



Essas plataformas desempenham um papel essencial na disseminação da ciência aberta, permitindo que pesquisadores publiquem e acessem conhecimento de forma gratuita e transparente.

5.1.5 Plataformas de Preprints

PrePrints são versões preliminares de artigos científicos disponibilizados antes da revisão formal por periódicos. Eles aceleram a disseminação do conhecimento e permitem que pesquisadores recebam feedbacks iniciais.

O uso de preprints cresceu muito, especialmente em áreas que exigem rápida comunicação de resultados, como ciências médicas e exatas (Berg, 2016).



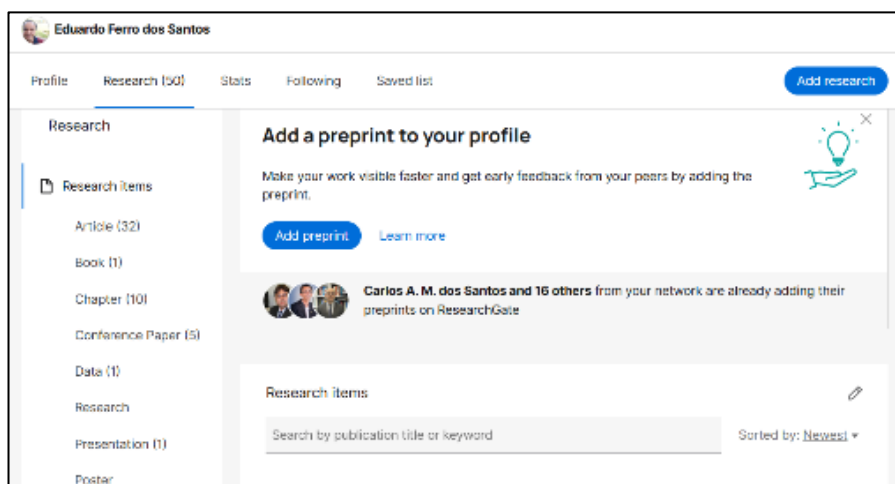
5.2 Redes Sociais e Divulgação Científica

A visibilidade da pesquisa não se limita à publicação formal. O uso de redes sociais acadêmicas e estratégias de divulgação digital pode aumentar o impacto dos trabalhos e fomentar colaborações.

5.3.1 ResearchGate e Academia.edu

Essas plataformas funcionam como redes sociais para pesquisadores, permitindo:

- Compartilhamento de artigos e preprints;
- Discussão de temas científicos em fóruns especializados;
- Monitoramento de métricas de leitura e citação.



5.3.2 ORCID

O ORCID (Open Researcher and Contributor ID) é um identificador único para pesquisadores, garantindo que suas publicações sejam corretamente associadas a seu nome, mesmo em diferentes bases de dados.

The screenshot displays the ORCID iD profile for Eduardo Ferro. At the top, the user's name and language (Português) are shown. A search bar is available for finding records. The profile indicates the user is managing their ORCID iD (0000-0002-1212-6714). Key sections include:

- id:** https://orcid.org/0000-0002-1212-6714
- E-mails e domínios:**
 - Endereços de e-mail: eduardo.ferro@usp.br, prof.eduardoferro@gmail.com
 - Domínios de e-mail verificados: usp.br
- Nomes:**
 - Nome publicado: Eduardo Ferro
 - Nome: Eduardo Ferro dos Santos
 - Outros nomes: Santos, E.F; dos Santos, E.F; Eduardo Ferro; Edusanto Ferro dos Santos; Ferro, F; dos Santos, eduardo ferro

5.3.3 Divulgação Científica em Redes Sociais



Pesquisadores estão cada vez mais utilizando plataformas como Twitter, LinkedIn e YouTube para divulgar suas descobertas de forma acessível ao público.

Estratégias incluem:

- Postagens resumindo achados científicos em linguagem simples.
- Uso de threads no Twitter para contextualizar estudos.
- Criação de vídeos explicativos sobre artigos publicados.

Capítulo 06

"No mundo acadêmico, quem domina a tecnologia não apenas faz pesquisa – publica, influencia e inova."

6 Ética, Segurança e Ciência Aberta

O avanço das TDICs trouxe inúmeros benefícios para a pesquisa científica, mas também desafios éticos e de segurança. O acesso a grandes volumes de dados, a inteligência artificial aplicada à escrita acadêmica e a ampla disseminação do conhecimento exigem que pesquisadores adotem boas práticas para garantir a integridade, a privacidade e a confiabilidade dos trabalhos produzidos.

6.1 Proteção de Dados e Privacidade na Pesquisa

A coleta, o armazenamento e a análise de dados em pesquisas acadêmicas devem seguir diretrizes de segurança e privacidade, especialmente quando envolvem informações sensíveis de participantes. Regulamentações como a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, no Brasil (Garcia et al, 2020) e o Regulamento Geral de Proteção de Dados na União Europeia (GDPR, 2018) estabelecem princípios para o uso responsável dos dados.

Princípios da Proteção de Dados na Pesquisa:

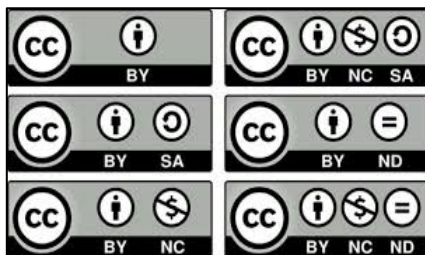
- Consentimento informado: Participantes devem ser informados sobre como seus dados serão utilizados e fornecer autorização explícita.
- Anonimização e pseudonimização: Técnicas que garantem que os dados pessoais dos participantes não possam ser diretamente identificados.
- Armazenamento seguro: Utilização de servidores protegidos e criptografia para evitar vazamentos de dados.
- Compartilhamento responsável: Dados podem ser disponibilizados para a comunidade científica, desde que sejam protegidos conforme normas éticas.

6.2 Direitos Autorais e Licenciamento

A proteção dos direitos autorais é um aspecto fundamental da pesquisa científica, tanto para garantir o reconhecimento do trabalho dos autores quanto para evitar infrações legais.

6.2.1 Tipos

O pesquisador deve escolher a forma como deseja compartilhar sua produção intelectual. Algumas das licenças mais utilizadas incluem:



- **Creative Commons (CC)**: Permite diferentes níveis de compartilhamento e reutilização de conteúdos científicos.

Exemplos:

- **CC BY**: Permite o uso e a adaptação do conteúdo, desde que citada a autoria.
 - **CC BY-NC**: Uso permitido apenas para fins não comerciais.
 - **CC BY-SA**: Exige que obras derivadas mantenham a mesma licença.
- **Copyright tradicional**: O autor mantém todos os direitos sobre a obra, sendo necessário permissão para qualquer reutilização.

6.2.2 ISBN

O ISBN é um código numérico internacional utilizado para identificar livros e publicações monográficas, como dissertações e teses publicadas. Criado para facilitar a catalogação e a comercialização de obras, o ISBN é composto por 13 dígitos e permite que cada livro seja identificado de forma única no mundo inteiro.



A atribuição do ISBN é feita por agências nacionais, e sua obtenção é obrigatória para publicações comerciais e recomendada para livros acadêmicos e científicos. Além de facilitar a indexação em bibliotecas e livrarias, o ISBN confere credibilidade à obra e permite que ela seja rastreada em sistemas de pesquisa e bases de dados acadêmicas.

6.2.3 ISSN



O ISSN é um código numérico internacional utilizado para identificar publicações periódicas, como revistas científicas, jornais acadêmicos e

anais de conferências. Diferente do ISBN, que é atribuído a uma única obra, o ISSN identifica publicações que possuem edições contínuas ao longo do tempo.

Composto por 8 dígitos, o ISSN é atribuído a cada título de periódico por centros nacionais registrados na International ISSN Centre. Esse sistema facilita a indexação de revistas científicas em bases de dados, como Scopus e Web of Science, garantindo maior visibilidade e acessibilidade às pesquisas publicadas.

6.2.4 DOI

DOI (Digital Object Identifier, ou Identificador de Objeto Digital) é um código alfanumérico único atribuído a documentos digitais, como artigos científicos, livros, teses, relatórios e outros conteúdos acadêmicos ou técnicos. Ele funciona como um identificador permanente, garantindo que o documento possa ser encontrado na internet mesmo que o endereço original mude.

Características do DOI:

- Identificador único: Cada DOI é exclusivo para um documento específico.
- Permanência: Diferente de um link comum, que pode ficar quebrado se a página for removida ou alterada, o DOI sempre redireciona para a versão oficial do documento.

Vantagens do DOI:

- Citação confiável: Garante que pesquisadores possam referenciar corretamente um trabalho.
- Facilita buscas: Permite que o documento seja encontrado rapidamente em bases de dados acadêmicas.
- Persistência do link: Evita links quebrados, mantendo o acesso ao conteúdo mesmo após mudanças na URL.

6.3 Plágio e Integridade Acadêmica

O plágio é uma das infrações éticas mais graves na pesquisa científica (Krokosz, 2012). Ele pode ocorrer de forma intencional ou acidental, por meio de:

- Cópia direta: Reprodução literal sem citação da fonte.
- Autoplágio: Reutilização de trechos de trabalhos próprios sem indicação de que já foram publicados.
- Paráfrase inadequada: Reescrita de trechos sem atribuição ao autor original.

O plágio acadêmico compromete a integridade da pesquisa e pode resultar em penalidades severas. Softwares de verificação de similaridade ajudam a garantir que o texto seja original e devidamente referenciado.

6.3.1 Turnitin

O Turnitin é uma das ferramentas mais amplamente utilizadas para detecção de plágio e análise de originalidade em trabalhos acadêmicos.

Desenvolvido especialmente para instituições de ensino e pesquisadores, o software compara textos submetidos com um extenso banco de dados de artigos científicos, teses, dissertações e conteúdos da web, identificando similaridades e possíveis casos de plágio.

The screenshot displays the Turnitin interface. The main document is titled "Why Plagiarism is not Theft" and contains text with highlighted matches. The "Match Overview" sidebar on the right shows the following matches:

Rank	Match Source	Similarity Percentage
1	Submitted to Spanish ... Student paper	4%
2	Submitted to Colorado ... Student paper	3%
3	www.infant.snoheto... Internet source	3%
4	www.worcester.edu Internet source	2%
5	www.collegebookwor... Internet source	1%
6	Submitted to Institute ... Student paper	<1%

No contexto da pesquisa acadêmica, o Turnitin oferece diversas funcionalidades que garantem a integridade e a originalidade dos trabalhos científicos:

- **Verificação de similaridade:** Analisa o texto e aponta trechos que coincidem com documentos já publicados, permitindo que o autor faça as devidas correções e citações.
- **Banco de dados extenso:** Compara os trabalhos submetidos com milhões de artigos acadêmicos, publicações científicas, livros e conteúdos da internet.
- **Relatórios detalhados:** Gera um índice de similaridade e destaca trechos que precisam ser revisados, facilitando a correção antes da submissão do trabalho.
- **Revisão textual e sugestões de aprimoramento:** Além da verificação de plágio, algumas versões do Turnitin oferecem feedback sobre estrutura, gramática e coerência do texto.

Embora o Turnitin seja amplamente adotado por universidades e periódicos, seu uso geralmente depende da assinatura institucional, tornando-o inacessível para usuários individuais. No entanto, sua aplicação é essencial para garantir a originalidade das pesquisas, ajudando a evitar problemas éticos relacionados à integridade acadêmica e à credibilidade científica.

6.3.2 Plagius

O Plagius é um software de verificação de plágio desenvolvido para analisar textos acadêmicos e detectar possíveis cópias ou similaridades com conteúdos já publicados. Diferente de ferramentas como o Turnitin, que possuem acesso a bases de dados acadêmicas fechadas, o Plagius verifica a originalidade do texto comparando-o com conteúdos disponíveis na internet, documentos locais e bases de dados de usuários.

Todos endereços encontrados

Suspicious on the Internet: 79.27%
 percentage of all suspicious sources for detection

Suspicious confirmed: 94.88%
 confirmed a substance of the analyzed text is a plágio

Analysed text: 89.2%
 percentage of analysed text that was not detected as suspicious

Analysis success: 100%
 percentage of analysed text that was not detected as suspicious

Most relevant URLs

URL	Ocorrências	Similarity
http://www.plagius.org/plagius/	87	5.77 %
http://www.plagius.org/plagius/	53	16.65 %
http://www.plagius.org/plagius/	33	10.51 %
http://www.plagius.org/plagius/	27	5.52 %
http://www.plagius.org/plagius/	26	5.77 %
http://www.plagius.org/plagius/	21	6.61 %

Analysed text

Texto copiado da Wikipedia

Texto original

As mudar o idioma: mostra endereços e cada palavra

URL	Ocorrências	Conteúdo exatidão	Similarity
http://www.plagius.org/plagius/	81	16	14.94
http://www.plagius.org/plagius/	60	10	16.66
http://www.plagius.org/plagius/	57	8	13.86
http://www.plagius.org/plagius/	34	4	11.76
http://www.plagius.org/plagius/	21	4	19.04
http://www.plagius.org/plagius/	21	6	28.57
http://www.plagius.org/plagius/	19	4	21.05
http://www.plagius.org/plagius/	17	4	23.52
http://www.plagius.org/plagius/	16	5	31.25
http://www.plagius.org/plagius/	15	4	26.66
http://www.plagius.org/plagius/	14	4	28.57
http://www.plagius.org/plagius/	13	3	23.07
http://www.plagius.org/plagius/	12	3	25.00
http://www.plagius.org/plagius/	11	2	18.18
http://www.plagius.org/plagius/	10	2	20.00
http://www.plagius.org/plagius/	9	2	22.22
http://www.plagius.org/plagius/	8	2	25.00
http://www.plagius.org/plagius/	7	2	28.57
http://www.plagius.org/plagius/	6	2	33.33
http://www.plagius.org/plagius/	5	2	40.00
http://www.plagius.org/plagius/	4	2	50.00
http://www.plagius.org/plagius/	3	2	66.66
http://www.plagius.org/plagius/	2	2	100.00
http://www.plagius.org/plagius/	1	2	200.00

No contexto da pesquisa acadêmica, o Plagius pode ser uma alternativa útil para garantir a integridade e a originalidade de trabalhos científicos, oferecendo funcionalidades como:

- **Análise detalhada de similaridade:** Identifica trechos do texto que coincidem com publicações disponíveis na web ou documentos previamente analisados.

- Relatórios personalizados: Apresenta um índice de similaridade e destaca os trechos que precisam ser revisados, auxiliando o pesquisador na correção.
- Verificação de arquivos locais: Permite comparar o texto com outros documentos armazenados no computador, ajudando a evitar autoplágio.
- Suporte a múltiplos formatos: Aceita arquivos em formatos como DOC, DOCX, PDF e TXT, facilitando a análise de diferentes tipos de textos acadêmicos.

Embora o Plagius seja uma ferramenta eficiente, sua principal limitação em comparação com o Turnitin é a ausência de acesso a bases de dados de periódicos científicos e trabalhos acadêmicos restritos. No entanto, é uma opção acessível para pesquisadores individuais que desejam revisar seus textos antes da submissão a instituições ou revistas científicas, garantindo maior conformidade com as exigências de originalidade na pesquisa.

Além do Livro

"A escrita científica não é um dom,
mas uma habilidade que pode ser
aprimorada com método, tecnologia e
prática constante."

7 Além do Livro

Neste livro, apresentei algumas das principais TDICs que podem transformar a maneira como você conduz sua pesquisa acadêmica. Desde a busca por referências até a redação, análise de dados e publicação, as ferramentas discutidas aqui são essenciais para otimizar a produção científica.

No entanto, conhecer essas ferramentas é apenas o primeiro passo. Para realmente aproveitar o potencial que elas oferecem, é fundamental aprender a utilizá-las de forma integrada e estratégica. Foi pensando nisso que organizei também um curso - **Escrita de Trabalhos Técnicos e Científicos com IA** - onde ensino passo a passo como aplicar cada uma dessas tecnologias na prática, tornando a escrita científica mais eficiente e organizada.

Ao longo deste curso, os participantes são guiados por uma abordagem prática, passando desde a estruturação dos diferentes tipos de trabalhos acadêmicos até o uso ético e eficiente de ferramentas de IA para pesquisa, escrita, revisão e publicação. Ao final, terão adquirido um conjunto de habilidades que os permitirá escrever trabalhos acadêmicos de maneira mais eficiente e profissional, utilizando as ferramentas de IA de forma estratégica e ética. Este curso não apenas facilita o processo de escrita, mas também capacita os participantes a produzirem pesquisas mais robustas e de maior impacto, na prática.

O curso foi estruturado para oferecer um aprendizado dinâmico e acessível, combinando videoaulas, textos explicativos, discussões interativas e materiais complementares. A abordagem permite que os participantes aprendam no seu próprio ritmo, com acesso ilimitado ao conteúdo para revisar sempre que necessário. Diferente de tutoriais dispersos ou guias genéricos, o curso tem vídeos passo a passo, materiais complementares e escrita prática, garantindo que os participantes saibam exatamente como aplicar cada ferramenta na escrita acadêmica.

Se você quer sair da teoria e dominar a escrita científica na prática, inscreva-se agora e aprenda a utilizar as melhores ferramentas para tornar sua pesquisa mais ágil, organizada e profissional. Use o cupom “TDIC” e tenha ainda um desconto de 30% no valor. Acesse o meu link na bio as redes sociais e tenha mais informações ([@professorferro](#)).

Referências

"Citar corretamente é tão importante quanto escrever. Uma boa pesquisa não apenas cria conhecimento, mas o fundamenta em bases sólidas."

TDICs

Academia.edu - <https://www.academia.edu>

Bibliometrix (R) - <https://www.bibliometrix.org>

ChatGPT - <https://openai.com/chatgpt>

Connected Papers - <https://www.connectedpapers.com>

CoPilot - <https://www.microsoft.com/en-us/microsoft-365/copilot>

Copyright - <https://www.cblservicos.org.br/registro/>

Creative Commons - <https://creativecommons.org/>

DeepL - <https://www.deepl.com>

DeepSeek - <https://deepseek.com>

Dimensions - <https://www.dimensions.ai>

DOAJ - <https://doaj.org>

DOI - <https://www.doi.org/>

Elicit - <https://elicit.org>

FastFormat - <https://www.fastformat.co>

Forms.App - <https://forms.app>

Gemini - <https://gemini.google.com>

Google Drive - <https://www.google.com/drive>

Google Forms - <https://forms.google.com>

Google Scholar - <https://scholar.google.com>

Google Tradutor - <https://translate.google.com>

Google Trends - <https://trends.google.com>

Grammarly - <https://www.grammarly.com>

Iramuteq - <http://www.iramuteq.org>

ISBN - <https://www.cblservicos.org.br/isbn/>

ISSN - <https://cbissn.ibict.br/solicitar-issn>

Jamovi - <https://www.jamovi.org>

Journals for Free - <https://www.journals4free.com>

LanguageTool - <https://www.languagetool.org>

LudwigGuru - <https://ludwig.guru>

Mendeley - <https://www.mendeley.com>

Microsoft Loop - <https://loop.microsoft.com>

Notion - <https://www.notion.so>

OneDrive - <https://onedrive.live.com>

ORCID - <https://orcid.org>

Overleaf - <https://www.overleaf.com>

Paperpal - <https://paperpal.com>

Plagius - <https://www.plagius.com>

Publish or Perish - <https://www.harzing.com/resources/publish-or-perish>

Quillbot - <https://www.quillbot.com>

ResearchGate - <https://www.researchgate.net>

Scimago Journal Rank - <https://www.scimagojr.com>

Scopus - <https://www.scopus.com>

Turnitin - <https://www.turnitin.com>

VirtuOS - <https://www.virtuos.app.br/>

VOSviewer - <https://www.vosviewer.com>

Web of Science - <https://www.webofscience.com>

Writfull - <https://writfull.com>

Zenodo - <https://zenodo.org>

Zotero - <https://www.zotero.org>

Bibliográficas

As referências desta obra são apresentadas no formato APA, em ordem alfabética

ALSHARIF, A. H., SALLEH, N. O. R. Z. M. D., & BAHARUN, R. O. H. A. I. Z. T. (2020). Bibliometric analysis. *Journal of Theoretical and Applied Information Technology*, 98(15), 2948-2962.

BERG, J. M., BHALLA, N., BOURNE, P. E., CHALFIE, M., DRUBIN, D. G., FRASER, J. S., ... & WOLBERGER, C. (2016). Preprints for the life sciences. *Science*, 352(6288), 899-901.

BURNHAM, J. F. (2006). Scopus database: a review. *Biomedical digital libraries*, 3, 1-8.

DELIVERS, W. I. (2013). *Web of science*.

DODMAN, M., & BARBIERO, G. (2013). *Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY SA 4.0)*.

FIOCRUZ. (2010). *Glossário de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação*. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio / Fiocruz.

GARCIA, L. R., AGUILERA-FERNANDES, E., GONÇALVES, R. A. M., & PEREIRA-BARRETTO, M. R. (2020). *Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD): guia de implantação*. Editora Blucher.

GARFIELD, E. (1999). Journal impact factor: a brief review. *Cmaj*, 161(8), 979-980.

GDPR, E. (2018, May). *General data protection regulation (GDPR)*.

HARZING, A. W., & ALAKANGAS, S. (2016). Google Scholar, Scopus and the Web of Science: a longitudinal and cross-disciplinary comparison. *Scientometrics*, 106, 787-804.

KROKOSZ, M. (2012). *Autoria e plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores*. Atlas.

MENDES, A. C., FERREIRA, S. R. B., & FERREIRA, W. S. (2023). *Tecnodocência aplicada ao ensino de ciências*. *Peer Review*, 5(6), 298-310.

PAIVA, L. P. G., & MARTINEZ, M. (2018). Jornalismo literário em séries de reportagens: relevância do Google Acadêmico para pesquisas científicas. *Pauta Geral*, 5(1), 115-134.

REISWIG, J. (2010). Mendeley. *Journal of the Medical Library Association: JMLA*, 98(2), 193.

SANTOS, E. A., & SILVA, G. G. (2024). Revolucionando a escrita acadêmica com inteligência artificial: uma exploração das ferramentas de reescrita. *Cadernos da FUCAMP*, 29.

SCHUARTZ, A. S., & SARMENTO, H. B. D. M. (2020). Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. *Revista Katálysis*, 23, 429-438.

VANHECKE, T. E. (2008). Zotero. *Journal of the Medical Library Association: JMLA*, 96(3), 275.

WILLIAMS, C. (2018). Dimensions from Digital Science. *Insights*, 31.

EDUARDO FERRO

TDIC APLICADA À PESQUISA ACADÊMICA

A pesquisa acadêmica evoluiu, e dominar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) tornou-se essencial para quem deseja produzir conhecimento com mais eficiência e qualidade. Este é um guia prático que apresenta as principais ferramentas digitais para otimizar cada etapa do processo científico, desde a busca por referências até a publicação e divulgação dos resultados. Com uma abordagem clara e acessível, trata-se de um recurso indispensável para quem deseja aproveitar o melhor da tecnologia para potencializar sua produção científica.

ISBN: 978-6-50136-593-0



9 786501 365930

